

COLIFORMES EM OVOS COLETADOS TARDIAMENTE EM CAMA DE AVIÁRIO NO SISTEMA FREE-RANGE

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

DUTRA; Daniel Rodrigues¹, CARNEIRO; Nívea Maria Gomes Misson², FELICIANO; Andresa Lazzarotto³, FERRARI; Fábio Borba⁴, BORBA; Hirasilva⁵

RESUMO

Introdução: A avaliação microbiológica é um importante parâmetro para se determinar a qualidade dos alimentos de origem animal. Sua inobservância gera prejuízos econômicos e riscos à saúde pública. Dentre os indicadores microbiológicos de qualidade, destacam-se o grupo dos coliformes totais e termotolerantes, que indicam as condições sanitárias do produto e a presença de patógenos capazes de causar efeitos nocivos à saúde humana (CUNHA e SILVA, 2006; AFONSO, 2008). Paralelamente à busca por produtos com elevado padrão de qualidade microbiológica, o público consumidor de ovos está cada vez mais exigente em relação ao bem-estar das aves, o que tem demandado do setor avícola transformações contínuas em seus modelos de produção. É o caso da implementação do sistema free-range, onde as aves são alojadas em galpões desprovidos de gaiolas, com acesso livre às áreas de pastejo (ROMANO, 2017). Neste sistema, as aves realizam a postura nos ninhos e uma pequena parcela na própria cama do aviário. Em função da alta densidade de aves e das dimensões do galpão, nem todos os ovos da cama são vistos e coletados no mesmo dia da postura, aumentando o risco de contaminação dos ovos pela maior exposição e contato direto com as excretas das aves (REIS et al., 2019). **Objetivos:** Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi verificar a ocorrência de coliformes totais e termotolerantes em ovos coletados na cama do aviário no dia seguinte à postura em sistema free-range. **Método:** Foram coletados 30 ovos de galinhas poedeiras da linhagem Hisex Brown® na 82ª semana de idade, 24 horas após a postura dos ovos na cama do aviário. Um único lote comercial foi avaliado, com total aproximado de 4500 aves criadas em sistema Free Range. O material da cama também foi amostrado por meio do swab de arrasto (BRASIL, 1995). A casca, os componentes internos dos ovos e o substrato da cama foram submetidos à análise microbiológica quantitativa para coliformes totais e termotolerantes, segundo metodologia preconizada pela IN 62/2003 (BRASIL, 2003). **Resultados:** apesar da legislação vigente - IN60/2019 (BRASIL, 2019) não estabelecer os parâmetros de coliformes totais e termotolerantes aceitáveis para ovos, os resultados encontrados para a casca dos ovos apresentaram baixa contagem de coliformes totais ($4,6 \times 10^2$) e termotolerantes ($4,6 \times 10^2$), quando comparados ao material da

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da FCAV/UNESP, danielrdutra@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da FCAV/UNESP, niveamariagomes@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Zootecnia da FCAV/UNESP, andresalfeliciano@gmail.com

⁴ Zootecnista da CooperCitrus Cooperativa de Produtores Rurais Zootecnista da CooperCitrus Cooperativa de Produtores Rurais, fbf_zoo@hotmail.com

⁵ Professora do Departamento de Zootecnia da FCAV/UNESP, hirasilva.borba@unesp.br

cama para ambos os grupos de microorganismos ($> 4,6 \times 10^{11}$), que acabou por evidenciar que as condições higiênicas do local são insatisfatórias. De maneira geral, admite-se que o ovo de galinha é estéril até o momento da postura (HAYES, 1993), contudo, o contato da casca com a cama altamente contaminada com material fecal foi suficiente para contaminar a casca com coliformes totais e termotolerantes. Estes microorganismos podem penetrar nos ovos através dos poros da casca (FRAZIER, 1976), transpassando as membranas, multiplicando-se no albúmen, até atingirem a gema, considerada um excelente meio de cultivo (FRONING et al., 1996), representando alto risco à saúde pública. Entretanto, apesar da alta prevalência de coliformes no material da cama, 100% (5/5) das amostras dos componentes internos não apresentaram contagem expressiva de coliformes totais e termotolerantes ($3,6 \times 10^0$), demonstrando que não houve translocação desses microorganismos da superfície externa da casca para o conteúdo interno do ovo durante sua exposição prolongada à cama do aviário. **Reflexões finais:** Neste contexto, é essencial a proposição de ações com objetivo de orientar produtores e processadores de ovos, sobre as ações básicas de manejo e higiene das instalações e equipamentos, sobretudo em sistemas alternativos de produção, onde as aves são criadas livres de gaiolas. Ressalta-se a importância da desinfecção dos ovos e da rápida coleta pós-postura, a fim de assegurar a qualidade microbiológica e evitar a contaminação do conteúdo interno dos ovos.

PALAVRAS-CHAVE: coliformes termotolerantes, coliformes totais, microbiologia dos ovos, saúde pública, segurança alimentar

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da FCAV/UNESP, danielrdutra@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da FCAV/UNESP, niveamariagomes@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Zootecnia da FCAV/UNESP, andresalfeliciano@gmail.com

⁴ Zootecnista da CooperCitrus Cooperativa de Produtores Rurais Zootecnista da CooperCitrus Cooperativa de Produtores Rurais, fbf_zoo@hotmail.com

⁵ Professora do Departamento de Zootecnia da FCAV/UNESP, hrasilva.borba@unesp.br